

Desde ontem

Governador visita zona da Machava

N. 25
11
87

♦ Mercado importante comício para hoje

O Governador da província do Maputo, José Moiane, visitou ontem na zona da Machava importantes sectores agro-pecuários e instituições sociais, no começo de uma visita de trabalho àquela zona com o objectivo de conhecer com mais profundidade a situação sócio-económica, política e cultural das populações. Na sequência desta visita está prevista para hoje a realização de um comício popular num dos bairros da área da Machava, no decurso do qual José Moiane irá dialogar com a população com vista a encontrar formas para a resolução dos problemas da zona.

Acompanhavam o Governador José Moiane nesta visita o Secretário Provincial para o Trabalho Ideológico, Salvador Nhampule, o Director Provincial adjunto da Construção e Águas e representantes das direcções do Comércio e da Agricultura entre outros responsáveis do Partido e do Governo da província do Maputo.

O primeiro local visitado foi a Administração do distrito do Bairro Jorge

INSTABILIDADE NÃO PARA A PRODUÇÃO

No breve informe apresentado pelo Administrador, ao Governador José Moiane consta que habitam aquela zona do Jorge Dimitrov, cerca de 105 000 pessoas, numa área calculada em 141 quilómetros quadrados, com 15 bairros divididos em 265 quarteirões, sendo quase a totalidade da população

maior encontrando-se presentemente as famílias organizadas em Associações de Produtores do Sector Familiar. Nestas destaca-se a Associação do Bairro Zona Verde que até já possui uma viatura para o transporte dos seus produtos.

A situação na área social é dramática, pois não existe um Centro ou Posto de Saúde. O Hospital Geral da Machava atende apenas casos de

neste momento em curso a construção de uma escola de 18 salas no âmbito do Programa de Emergência cuja inauguração se prevê no próximo ano lectivo.

SEMEAREMOS ARROZ ONDE EXISTE CANIÇO

Na visita que o Governador efectuou em seguida à Casa Agrária do Bairro da Zona Verde, onde os camponeses estão concentrados na produção alimentar para acabar com a fome, os agricultores tiveram oportunidade de se pronunciarem sobre o seu dia-a-dia, tendo uma vez mais apontado como problema principal a guerra levada a cabo contra populações pelos bandidos armados.

Na mensagem lida na ocasião, os produtores do sector familiar, cooperativo e privado do Bairro da Zona Verde reatfirmaram perante o Governador da província do Maputo, a sua prontidão em fazer do distrito, o celeiro da cidade de Maputo, para acabar com a fome.

— Não queremos mais caníço ao longo do Vale do Infulene. Estamos a limpar as valas principais e a abrir outras, pois queremos substituir o caníço por arroz — disseram os camponeses.

Em seguida José Moiane deslocou-se à Cooperativa Agrícola 16 de Junho, onde pôde inteirar-se das actividades ali desenvolvidas e dos sucessos alcançados desde a sua criação. Visitou também a creche do Centro. Intervindo no final desta visita, que o ocupou toda a manhã, José Moiane louvou os esforços desenvolvidos pelos cooperativistas com vista a vencerem em primeiro lugar a guerra contra a fome.

No período da tarde, o Governador da província do Maputo, visitou as Instalações de um produtor privado do distrito e Centro de Produção a «Luta Continua» e a Cadeia Civil.



Governador José Moiane auscultando as preocupações de presidente da Cooperativa Agrícola 16 de Junho nas Zonas Verdes

Dimitrov, onde José Moiane foi recebido pelo Administrador do Distrito João Jugas Foisso e numerosa população que o saudou calorosamente com cânticos e danças tradicionais.

Após a conclusão da visita às instalações da Administração, José Moiane deslocou-se à sede do Comité Distrital, onde teve a oportunidade de receber informações sobre a situação política, económica e social do distrito.

rural, dedicando-se principalmente à agricultura e à pecuária.

Existem neste distrito 18 cooperativas agro-pecuárias que congregam um total de 515 cooperativistas ocupando uma área de 109,3 hectares.

Na área económica, para além das cooperativas agro-pecuárias existem cerca de 40 produtores privados que trabalham numa área de 57 hectares.

O engajamento da população no combate à fome tem sido cada vez

doenças pulmonares, e o Posto do Bairro T-3 não está devidamente apetrechado para responder a avalanche da população.

Na área da Educação, o distrito tem somente 12 escolas, uma das quais secundária, que lecciona a 5.ª e 6.ª classes, sendo as restantes primárias, albergando um total de 16 410 alunos.

O número de escolas está aquém das necessidades do distrito estando